

IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

ANALISTA CENSITÁRIO ASSISTÊNCIA SOCIAL



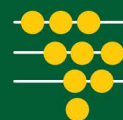
APOSTILA
COMPLETA



MATERIAL PARA
DOWNLOAD



TEORIA E
QUESTÕES



CENSO
AGRO

EDITAL Nº 2/2026

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



IBGE AGRO

Analista Censitário - Agronomia

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de texto; Estrutura e sequência lógica de frases e parágrafos	1
Significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos	2
Pontuação	4
Ortografia oficial	8
Acentuação gráfica.....	12
Classes das palavras; Emprego dos pronomes	21
Concordância nominal e verbal	32
Regência nominal e verbal	35
Emprego dos verbos regulares, irregulares e anômalos; Vozes dos verbos	42
Sintaxe: termos essenciais, integrantes e acessórios da oração.....	46
Coesão e coerência (referenciação, substituição, repetição, conectores; tempos e modos verbais).....	54
Redação e reescrita de comunicados, ofícios e registros operacionais (clareza, objetividade, padrão formal).....	56
Questões	68
Gabarito.....	80

RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO

Avaliação da habilidade do candidato em entender a estrutura lógica de relações entre pessoas, lugares, coisas e/ou eventos, deduzir novas informações e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura dessas relações.....	1
As questões das provas poderão tratar das seguintes áreas: I - estruturas lógicas	5
II - lógica de argumentação	7
III - diagramas lógicos	8
IV - aritmética	15
V - álgebra e geometria básicas.....	18
Questões	47
Gabarito.....	56

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Legislação, fundamentos e bases teórico-metodológicas do Serviço Social, incluindo a Lei 8.662/1993 que regulamenta a profissão	1
---	---

SUMÁRIO



Código de Ética do Assistente Social	5
Formação profissional e diretrizes curriculares	18
Historicidade do Serviço Social no Brasil e na América Latina: influências europeias e norte-americanas e o movimento de reconceituação; direitos humanos, relação Estado–sociedade, desigualdade social, neoliberalismo, crise do capitalismo, propriedade e renda no Brasil, bem como a construção do conhecimento na trajetória da profissão, métodos e instrumentais técnico-operativos, pesquisa social, processo de trabalho, planejamento e administração no Serviço Social, interdisciplinaridade, movimentos sociais e terceiro setor.....	19
Políticas sociais e arcabouço normativo fundamental como Constituição Federal de 1988, Seguridade Social, Saúde (SUS e LOS), Previdência e Assistência Social (LOAS, PNAS, Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e SUAS), Estatutos do Idoso, da Criança e do Adolescente (ECA), da Pessoa com Deficiência, da Juventude, Estatuto da Igualdade Racial, Lei Maria da Penha, Lei de Migração.....	21
Política Nacional para População em Situação de Rua e demais legislações correlatas; Conceito de População em Situação de Rua e suas múltiplas determinações sociais	29
Gestão de políticas públicas, administração de serviços, análise socioeconômica e leitura crítica da realidade social.	31
Métodos Quantitativos - Estatística descritiva e análise exploratória de dados: média, mediana, quartis, variância, desvio padrão, coeficiente de variação, histograma	35
Números-índices e medidas de concentração: conceitos fundamentais e aplicações básicas.	53
Perfil socioeconômico e diversidade da População em Situação de Rua	57
Vulnerabilidades sociais, violação de direitos e estratégias de sobrevivência.....	61
Estigmatização, discriminação e preconceito: impactos no acesso a políticas públicas	65
Diretrizes nacionais para o atendimento à População em Situação de Rua no âmbito do SUAS.....	68
Direitos humanos, cidadania e acesso à documentação civil	71
Controle social e participação da PSR na formulação de políticas públicas.....	75
Abordagem social à população em situação de rua: princípios éticos e metodológicos	78
Mediação de conflitos e construção de vínculos	83
Atuação em contextos urbanos complexos e em territórios de alta vulnerabilidade.....	84
Interface entre assistência social e política de saúde	88
Saúde mental, álcool e outras drogas no contexto da rua	92
Registro de informações sociais e produção de dados administrativos.....	96
Uso de informações sociais para planejamento, monitoramento e avaliação de políticas públicas	100
Noções de mapeamento prévio e identificação de territórios	106
Trabalho em equipes multidisciplinares	111
Relacionamento institucional com gestores públicos e sociedade civil	116
Importância dos censos, diagnósticos e levantamentos sobre a População em Situação de Rua	120
Questões	123
Gabarito.....	128

SUMÁRIO



Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

► Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

► Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

► Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.



Estruturas lógicas

Antes de tudo, é essencial compreender o conceito de proposições. Uma proposição é definida como uma sentença declarativa à qual podemos atribuir um único valor lógico: verdadeiro ou falso, nunca ambos. Em outras palavras, trata-se de uma sentença que pode ser considerada fechada.

Existem diferentes tipos de proposições, sendo as principais:

• **Sentenças abertas:** são sentenças para as quais não é possível atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, e, portanto, não são consideradas frases lógicas.

Exemplos incluem:

Frases interrogativas: “Quando será a prova?”, “Estudou ontem?”, “Fez sol ontem?”.

Frases exclamativas: “Gol!”, “Que maravilhoso!”.

Frases imperativas: “Estude e leia com atenção.”, “Desligue a televisão.”.

Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, etc.): “Esta frase é falsa.” (expressão paradoxal), “O cachorro do meu vizinho morreu.” (expressão ambígua), “ $2 + 5 + 1$ ”.

• **Sentença fechada:** Uma sentença lógica é aquela que admite um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso.

Proposições simples e compostas

Proposições simples, também conhecidas como atômicas, são aquelas que NÃO contêm nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. Elas são designadas pelas letras latinas minúsculas p , q , r , s ..., sendo chamadas de letras proposicionais.

Por outro lado, proposições compostas, também conhecidas como moleculares ou estruturas lógicas, são formadas pela combinação de duas ou mais proposições simples. Elas são designadas pelas letras latinas maiúsculas P , Q , R , S ..., também chamadas de letras proposicionais.

É importante ressaltar que TODAS as proposições compostas são formadas por duas ou mais proposições simples.

Proposições Compostas – Conectivos

As proposições compostas são constituídas por proposições simples conectadas por conectivos, os quais determinam seu valor lógico. Isso pode ser observado na tabela a seguir:

Operação	Conectivo	Estrutura Lógica	Tabela verdade															
Negação	~	Não p	<table><tr><td>p</td><td>~p</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td></tr></table>	p	~p	V	F	F	V									
p	~p																	
V	F																	
F	V																	
Conjunção	^	p e q	<table><tr><td>p</td><td>q</td><td>p ^ q</td></tr><tr><td>V</td><td>V</td><td>V</td></tr><tr><td>V</td><td>F</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>V</td><td>F</td></tr><tr><td>F</td><td>F</td><td>F</td></tr></table>	p	q	p ^ q	V	V	V	V	F	F	F	V	F	F	F	F
p	q	p ^ q																
V	V	V																
V	F	F																
F	V	F																
F	F	F																



Conhecimentos Específicos

No início do milênio o Serviço Social brasileiro enfrentou a difícil herança do final do século anterior, com seus processos de globalização em andamento, com sua valorização do capital financeiro, suas grandes corporações transnacionais, seus mercados, suas mídias, suas estruturas mundiais de poder e as graves consequências desta conjuntura para o tecido social em geral, configurando um novo perfil para a questão social; no qual destacam-se a precarização, a insegurança e a vulnerabilidade do trabalho e das condições de vida dos trabalhadores que perdem suas proteções e enfrentam problemas como o desemprego, o crescimento do trabalho informal (hoje mais da metade da força de trabalho do país) e das formas de trabalho precarizado e sem proteção social¹.

Trata-se de um contexto que interpela a profissão sob vários aspectos, das novas manifestações e expressões da questão social, aos processos de redefinição dos sistemas de proteção social e da política social em geral, que emergem nesse contexto. Nesses anos, assim como na última década do século XX, tornaram-se evidentes as inspirações neoliberais da política social brasileira, face às necessidades sociais da população.

Uma retomada analítica dessas políticas sociais revela sua direção compensatória e seletiva, centrada em situações limites em termos de sobrevivência e seu direcionamento aos mais pobres dos pobres, incapazes de competir no mercado. Estas políticas focalizadas permaneceram e se expandiram.

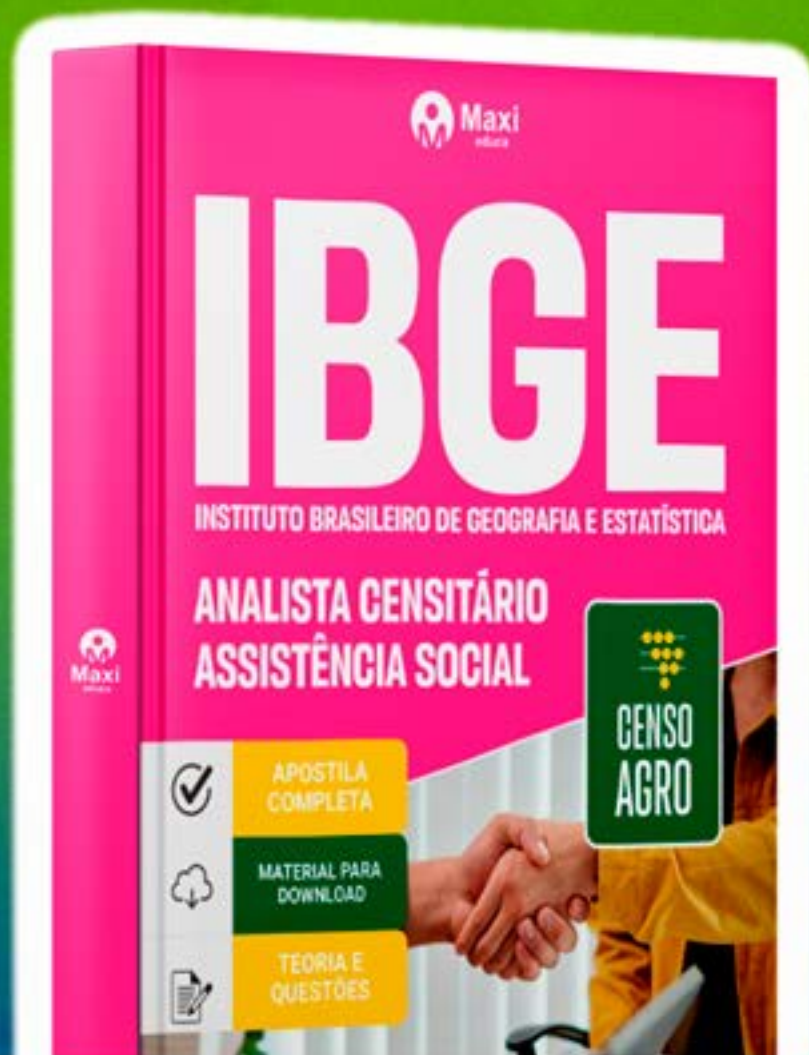
Efetivamente, no país, apesar dos consideráveis avanços na Proteção Social, garantidos na Constituição Federal de 1988 e expressos, por exemplo, no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e no SUS, esses últimos anos não romperam com as características neoliberais que se expandiram desde os anos 90, face às necessidades sociais da população.

No caso da Assistência Social merece destaque a Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 2004) que propõe uma nova arquitetura institucional e política para essa política com a criação de um Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O SUAS é constituído pelo conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios no âmbito da assistência social.

É um modo de gestão compartilhada que divide responsabilidades para instalar, regular, manter e expandir ações de assistência social. Desde então, são os assistentes sociais que estão implementando o SUAS, enfrentando inúmeros desafios entre os quais destacam-se:

- a reafirmação da Assistência Social como política de Seguridade Social, a consolidação e a democratização dos Conselhos e dos mecanismos de participação e controle social;
- a organização e apoio à representação dos usuários;
- a participação nos debates sobre o SUAS, as Normas Operacionais Básicas (NOB), os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e os Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS);
- a elaboração de diagnósticos de vulnerabilidade dos municípios;
- o monitoramento e a avaliação da política;
- o estabelecimento de indicadores e padrões de qualidade e de custeio dos serviços; contribuindo para a construção de uma cultura democrática, do direito e da cidadania.
- Do ponto de vista dos referentes teórico metodológicos, permanecem as tensões e ambiguidades que caracterizaram o Serviço social brasileiro na década de 1990, apesar da ruptura com o histórico conservadorismo e da legitimidade alcançada pelo pensamento marxista, ampliam-se as interferências de outras correntes teórico metodológicas, particularmente no âmbito da influência do pensamento pós-moderno e neoconservador e das teorias herdeiras da “perspectiva modernizadora”, caracterizadas por seu caráter sistêmico e tecnocrático.

¹ YAZBEK, Maria Carmelita. Os fundamentos históricos e teórico metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. Em: Serviço Social, Direitos Sociais e Competências Profissionais.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!